

Ascensão do Senhor

Horários da Paróquia da Nazaré

Igreja da Nazaré

De 2ª a Sábado às 19h

Domingos às 09h30 (a partir de Junho)

(primeiro domingo de cada mês missa às 17h - até Julho)

Cartório 4ª e 6ª das 17h às 18h45

Capela do Pilar

De 2ª a Sábado às 08h 15

Domingos às 12h

Fundação Cecília Zino

3ª, 5ª, 6ª e Sábados às 18h

Domingos às 11h

Paróquia da Nazaré

Avenida Colégio Militar apartado 2909,
9001-601 Funchal

Telf: 291 775 109 Fax: 291 764 005

Email: geral@igrejadanazare.com
paroco@igrejadanazare.com

Vinda do Sr. Bispo D. António Carrilho à
Paróquia 30 de Maio
-Sábado às 16h30-

www.igrejadanazare.com

26 Maio: reunião para os crismandos do 10º ano que não foram ao retiro (20h)

28 Maio: grupo Bíblico 20h e Exposição SS. Até às 24h

30 Maio: Missa 16h30 (Crismas), e às 19h (vespertina)

31 Maio: Missa às 09h e às 11h (primeiras Comunhões)

Outras Informações

Todas as Quintas-feiras, e com marcação prévia, há com o Pároco um atendimento mais pessoal (ajuda espiritual, confissão, assuntos relacionados com a Paróquia...). Os horários são flexíveis. Aberto aos Paroquianos.

- “A grande maioria dos programas de TV é uma verdadeira escola de imbecilidade. É impressionante o nível cultural e principalmente moral desses programas. O viciado em TV vai se tornando imbecilizado, passivo, sem critérios para discernir, comodista, buscando sempre o mais fácil. A literatura que abastece a mediocridade é especialista em fofocas.” (Pe. Léo)
- “Queridos filhos, hoje convido-vos ao abandono total a Deus. Tudo o que fazeis, tudo o que possuíis dai-o a Deus, a fim de que Ele possa reinar na nossa vida como Rei de tudo. Só assim o Senhor poderá guiar-vos através de mim até à profundidade da vida espiritual. Eu trago-vos a paz. Sou vossa Mãe e Rainha da Paz. Abençoo-vos com a Bênção da Alegria, a fim de que Deus seja tudo para vós, na vida.” (Mensagens da Rainha da Paz)
- “O Céu é dinamismo e felicidade contínua.” (Pe. Marcos Pinto)
- “Em vez de invejares os outros, aprende a gostar de ti tal como és.” (Anselm Grün)

O ANÚNCIO

Folha Paroquial

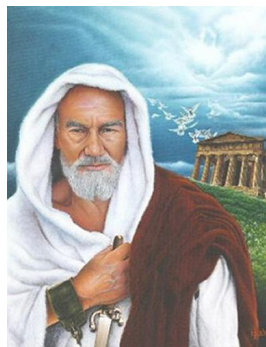
Folha n.º 75

23 a 31 de Maio de 2009

Ascensão do Senhor

Excertos de São Paulo

"Ide pelo mundo inteiro, proclamai o Evangelho a toda a criatura. Quem acreditar e for baptizado será salvo; mas, quem não acreditar será condenado."
(Mc 16, 15)



A maior parte dos irmãos no Senhor, é pela confiança ganha devido às minhas prisões, que têm ainda mais coragem para, sem medo anunciar a Palavra.

É certo que alguns é por inveja e rivalidade, mas outros é mesmo com boa intenção que pregam a Cristo: os que o fazem por amor sabem que estou designado para a defesa do Evangelho; mas os que anunciam a Cristo por ambição, sem sinceridade, pensam que estão a agravar a tribulação que sofro nas minhas prisões. Mas que importa? Desde que, de qualquer modo, com segundas intenções ou com verdade, Cristo seja anunciado. É com isso que me alegro. *(Filip 1, 12-18)*

Que o Deus de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai a quem pertence a glória, vos dê o Espírito de sabedoria e vo-lo revele, para o conhecerdes; sejam iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes que esperança nos vem do seu chamamento, que riqueza de glória contém a herança que Ele nos reserva entre os santos e como é extraordinariamente grande o seu poder para conosco, os crentes, de acordo com a eficácia da sua força poderosa, que eficazmente exerceu em Cristo: ressuscitou-o dos mortos e sentou-o à sua direita, no alto do Céu, muito acima de todo o Poder, Principado, Autoridade, Potestade e Dominação e de qualquer outro nome que seja nomeado, não só neste mundo, mas também no que há-de vir. Sim, Ele tudo submeteu a seus pés e deu-o, como cabeça que tudo domina, à Igreja, que é o seu Corpo, a plenitude daquele que tudo preenche em todos.

(Ef 1, 17-23)

Neste Anuncio:

Excertos de São Paulo	1
Cantinho da Palavra de DEUS	2
Ascensão ou Assunção?	3
Informações da Paróquia	4

Cantinho da Palavra de DEUS



A Solenidade da Ascensão de Jesus que hoje celebramos sugere que, no final do caminho percorrido no amor e na doação, está a vida definitiva, a comunhão com Deus. Sugere também que Jesus nos deixou o testemunho e que somos nós, seus seguidores, que devemos continuar a realizar o projecto libertador de Deus para os homens e para o mundo.

No **Evangelho**, Jesus ressuscitado aparece aos discípulos, ajuda-os a vencer a desilusão e o comodismo e envia-os em missão, como testemunhas do projecto de salvação de Deus. De junto do Pai, Jesus continuará a acompanhar os discípulos e, através deles, a oferecer aos homens a vida nova e definitiva.

Na **primeira leitura**, repete-se a mensagem essencial desta festa: Jesus, depois de ter apresentado ao mundo o projecto do Pai, entrou na vida definitiva da comunhão com Deus – a mesma vida que espera todos os que percorrem o mesmo “caminho” que Jesus percorreu. Quanto aos discípulos: eles não podem ficar a olhar para o céu, numa passividade alienante; mas têm de ir para o meio dos homens continuar o projecto de Jesus.

A **segunda leitura** convida os discípulos a terem consciência da esperança a que foram chamados (a vida plena de comunhão com Deus). Devem caminhar ao encontro dessa “esperança” de mãos dadas com os irmãos – membros do mesmo “corpo” – e em comunhão com Cristo, a “cabeça” desse “corpo”. Cristo reside no seu “corpo” que é a Igreja; e é nela que se torna hoje presente no meio dos homens.

P.
Joaquim
Garrido,
P. Manuel
Barbosa,
P. José
Ornelas
Carvalho

Ascensão ou assunção, que diferenças?

Segundo a Enciclopédia Católica Popular, de Dom franco Falcão (ed. Paulinas): Ascensão é o mistério da glorificação de Jesus Cristo ao triunfar da morte pela sua ressurreição. Uma vez que foi cumprida a sua missão, Ele voltou para o Pai "*que está nos Céus*" (como rezamos no Pai-Nosso); e, ao subir glorioso, prometeu preparar-nos lá uma morada definitiva e de lá, juntamente com o Pai, enviar-nos o Espírito Santo a acompanhar-nos na caminhada da vida. E, como subiu, assim descera no fim dos tempos (chamamos a isso de parusia) a julgar vivos e mortos. Os Evangelistas dizem que Jesus glorioso apareceu várias vezes aos seus discípulos para lhes reavivar a fé e os preparar para a sua missão. Mas só Lucas nos diz que as aparições se deram ao longo de 40 dias (Act 1,3) e que a Ascensão se deu perto de Betânia, no Monte das Oliveiras (Lc 24-50). Estas e outras concretizações explicam-se por motivos de ordem pedagógica, tendo em conta a mentalidade das primitivas comunidades cristãs muito próximas do Judaísmo.

A solenidade da Ascensão celebra-se, no Calendário Litúrgico Universal, 40 dias depois da Páscoa, na quinta-feira da VI Semana Pascal. Em Portugal, desde que este dia deixou de ser feriado nacional, passou a celebrar-se no VII Domingo da Páscoa. Porém, o povo das áreas rurais ainda guarda a tradição de ir ao campo na que chama Quinta-Feira da Espiga.

Muitas vezes confunde-se ascensão com assunção, no entanto o termo Assunção está reservado a Maria: Dogma solenemente definido por Pio XII em 1.11.1950, segundo o qual Nossa Senhora, no termo da sua vida mortal, foi elevada ao céu em corpo e alma. A Assunção da Santíssima Virgem é uma participação singular na Ressurreição de seu Filho e uma antecipação da ressurreição dos outros cristãos (Catecismo da Igreja Católica nº 966). Os Orientais celebram este mistério desde o séc. V com o nome de "Dormição de Maria". No calendário da Igreja latina celebra-se, com a categoria de solenidade, a 15 de Agosto.

Portanto, a principal diferença reside no facto de Nossa Senhora ter sido assumpta ao Céu pelo poder de Deus, isto é, levada para o céu, enquanto que Jesus Cristo subiu aos céus (ascendeu) pelo Seu próprio poder.

Pe. Marcos Pinto, Pároco da Nazaré